

Ecos da literatura local

Dia Nacional do Livro: Brasília se mostra um berço de talentos emergentes na literatura

Por Mayariane Castro e Reynaldo Rodrigues

A cidade da seca, da política e do rock também brilha em outra área: a literatura. Apesar dos desafios enfrentados, aos poucos os autores do Distrito Federal conquistam espaço no Brasil e no mundo. É o caso do autor brasileiro, Miguel Vaz (foto ao lado). Escritor, poeta e cantor na dupla sertaneja Zé Felipe & Miguel. Nasceu em Brasília, em 1992 se formou em Jornalismo pela Universidade de Brasília. É autor do romance regionalista. Cheiro de suor e vinho marca sua primeira imersão no campo dos romances hot, valendo-se de suas experiências dentro e fora dos palcos, onde paralelamente



Felipe Ponce

Cheiro de suor e vinho marca sua primeira imersão no campo dos romances hot

sua arte circula. Com uma trama “caliente”, que acompanha a aventura de Elisa, em busca de emprego na capital da moda,

Milão, com um passado que a persegue. Um mafioso lunático coloca um alvo em suas costas e ela precisa deixar sua terra na-

tal, a pacata cidade de Vernazza. A vida da jovem corre risco e as movimentadas ruas milanesas já não são mais seguras. No entan-

to, de todos os perigos, nada se compara à chegada de um amor improvável e turbulento para deixar seu coração ainda mais vulnerável. É entre os parreirais do interior italiano e os luxos da metrópole que os leitores saboreiam o enredo de Cheiro de suor e vinho, primeiro romance erótico do escritor e cantor Miguel Vaz. Na obra, publicada pelo selo Lucens Editorial, a protagonista se vê diante de um reencontro inesperado com o músico Lorenzo Bianchi, cujo charme e magnetismo despertam desejos profundos e intensos. Esse encontro abre espaço para uma ousadia latente, revelando uma nova faceta de alguém que mergulhava apenas nos livros e vivia à sombra fantasias.

Textos em pixels: livros na era digital

A transformação do mercado editorial brasileiro na era digital

O leitor contemporâneo está mais conectado, exigente e busca conveniência. A leitura deixou de ser uma atividade exclusivamente física, expandindo-se para uma gama de preferências por conteúdos multiplataforma, com uma demanda crescente por experiências imersivas que vão além do livro impresso. Essa nova geração busca interatividade por meio de redes sociais, podcasts, trilhas sonoras que complementam a obra e até experiências sensoriais relacio-

nadas ao livro, aproximando-o da obra e fortalecendo o vínculo emocional com a narrativa. O crescimento exponencial do conteúdo digital é uma das principais tendências. Livros digitais, audiolivros e conteúdos interativos vêm ganhando espaço, impulsionados pela popularização de dispositivos móveis e plataformas de streaming. Desde 2018, o faturamento com conteúdos digitais cresceu 158%, e esse segmento agora representa 8% do mercado editorial. A ino-



Reprodução

O mercado editorial brasileiro na era digital

vação tecnológica está no centro dessa transformação, com editoras investindo em inteligência artificial, realidade aumentada e personalização de conteúdos, proporcionando uma nova forma de leitura. Com isso, editoras e autores estão se adaptando a essa nova realidade, oferecendo conteúdos adicionais, como playlists no Spotify que acom-

panham o enredo do livro, vídeos explicativos no YouTube e podcasts que discutem os temas abordados nas obras. Essas iniciativas criam um ecossistema de mídia ao redor do conteúdo literário, proporcionando uma experiência mais rica e interativa.

“O leitor de hoje não quer apenas consumir conteúdo, ele quer sentir que faz parte de

algo maior. Ao oferecer trilhas sonoras, podcasts e até mesmo produtos temáticos, como fazemos com Café com Deus Pai, criamos uma experiência completa que vai além das páginas do livro. Trata-se de gerar uma conexão mais profunda, onde o leitor se sente parte da história e tem sua vida impactada para além das páginas físicas da obra”, afirma Junior Rostirola, autor do best-seller.

O livro Café com Deus Pai é um exemplo notável dessa transformação. Com mais de 5 milhões de cópias vendidas, ele aproveitou ao máximo as novas tendências do mercado e o comportamento digital do leitor atual, tornando-se não apenas o livro mais vendido do país, mas também um fenômeno cultural. Ele é o criador do podcast mais ouvido do Brasil no Spotify, no qual aprofunda os temas tratados no livro, ampliando o alcance de sua mensagem.